



PROGRAMA DE PAZ

Livro: Passos da Vida—pelo Espírito André Luiz— psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Cumprir o próprio dever. Ninguém tranquiliza ninguém, sem trazer a consciência tranquila.

Usar boas palavras e bons modos. Qualquer viajante da estrada sabe afastar-se do pé de laranja azeda.

Desconhecer ofensas. A vida não constrange criatura alguma a passar recibo numa serpente para atormentar-se com ela.

Auxiliar indistintamente. Se a fonte escolhesse os elementos a que prestar benefício, decerto que a Terra seria, francamente, um planeta inabitável.

Não censurar. A crítica nos traça a obrigação de fazer melhor do que aqueles que nós reprovamos.

Abençoar sempre. Qualquer trato de solo agradece o adubo que se lhe dê.

Jamais vingar-se. Pessoa alguma consegue ajudar a um doente, fazendo-se mais doente ainda.

Amar os inimigos. A obra prima de escultura nasce no sonho do artista que a concebe, mas não dispensa o concurso do buril que lhe dá forma.

Não se lastimar por fracasso do caminho. O Sol, em cada hemisfério do mundo, começa a trabalhar de novo, diariamente.

Saber cooperar, a fim de receber cooperação. O próprio Cristo não consegue sozinho realizar a obra de redenção da Humanidade e, em iniciando o seu apostolado na Terra, procurou doze companheiros que lhe serviram de base à divina missão.